

FORTALECENDO A AUTOPROTEÇÃO: RECURSOS PEDAGÓGICOS CONTRA O ABUSO SEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laís Inês Alves da Silva
Jeferson Anibal Gonzalez

Resumo: Este artigo analisa recursos pedagógicos de prevenção ao abuso sexual na Educação Infantil (4-5 anos), tomando como referência a *Campanha Maio Laranja* e os desafios na implementação de práticas educativas sensíveis. A partir de revisão bibliográfica qualitativa, investiga-se a eficácia de três recursos: o jogo *Semáforo do Toque*, que classifica toques corporais através de cores, o livro *Não me toca, seu boboca*, que aborda o tema de forma lúdica; e a música *O seu corpo é um tesourinho*, da Campanha Maio Laranja. Fundamentado na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1896-1934), Luria (1902-1977) e outros autores relevantes, que problematizam relações de poder e silêncio em torno da violência sexual, argumenta-se que tais recursos contribuem para o desenvolvimento da autoproteção quando articulados à formação docente. Os resultados de um levantamento de dados brasileiros revelam que 61,3% dos casos de abuso envolvem crianças de até 13 anos (Fórum Brasileiro de Segurança, 2023), destacando a urgência de ações escolares preventivas. Considera-se que a Educação Infantil precisa superar tabus por meio de atividades pedagógicas que trabalhem noções de corpo, consentimento e comunicação segura, reforçando o papel da escola como espaço de proteção e acolhimento.

Palavras-chave: violência sexual infantil; pedagogia da prevenção; educação protetiva; desenvolvimento infantil; formação docente.